

Relatório de Autoavaliação

Opinião da Comunidade Educativa

O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO: OPINIÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA foi realizado pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação e entregue ao Presidente da Comissão de Acompanhamento da Política da Qualidade da EEnfC em 30-01-2024. Este documento está disponível no CQA e pode ser consultado pela Comunidade Educativa.

O presente documento-síntese é composto pela nota introdutória, resumo do corpo de texto e nota final do documento integral.



Sumário

Nota introdutória	4
1 - RECOLHA DE EVIDÊNCIAS	6
1.1 - Auditorias e verificação da realização de procedimentos de acordo com o sistema interno de garantia de qualidade	6
2 - PLANO DE MELHORIA	8
3 - ESTUDANTES	12
3.1- Integração dos estudantes do 1º ano do CLE	12
Início do semestre	12
Final do semestre	13
3.2 - Funcionamento da Escola: Opinião dos estudantes (CLE + CM + PG)	13
Final do 1º semestre	13
Final do 2º semestre	14
3.3 - Opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes (por semestre)	15
1ºAno – (1º semestre)	15
1ºAno - (2º semestre)	16
2º Ano - (3º semestre)	17
2ºAno - (4º semestre)	18
3ºAno - (5º semestre)	20
3ºAno - (6º Semestre)	22
4ºAno - (7º semestre)	24
4ºAno - (8º semestre)	25
3.4 - Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos (CLE)	27
3.5 - Mestrados	27
Curso de Mestrado em Enfermagem	27
Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	28
Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	29
Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	29
Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária – área de Enfermagem de Saúde familiar	30
3.6 - Curso de Pós-Graduações	31
Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho	31
Pós-Graduação em Tratamento de Feridas	31
Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	32
Pós-Graduação em Supervisão Clínica	32
3.7 - Opinião dos estudantes acerca do Curso	33
3.7.1 - Curso de Pós-Graduação em Supervisão Clínica	33
3.7.2 - Curso de Pós-Graduação em Tratamento de Feridas	33

3.8 - Opinião dos estudantes acerca da Mobilidade	34
3.8.1- Opinião dos estudantes- <i>Outgoing</i>	34
3.8.2 - Opinião dos estudantes – <i>Incoming</i>	35
3.9 - Opinião dos estudantes acerca dos Cursos de Línguas	35
3.10 - Opinião dos estudantes acerca da UICISA:E.....	35
3.11 - Opinião dos estudantes do 1º e 2º ano do CLE sobre o Acompanhamento Psicológico	36
4 - DOCENTES	37
4.1 - Opinião dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam.....	37
Opinião dos Docentes - Unidades Curriculares do CLE	37
Opinião dos docentes sobre as Unidades curriculares que lecionam nos Cursos de Mestrado e Pós-Graduações.....	37
4.2 - Opinião dos Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola	38
4.3 - Satisfação e opinião dos Docentes Convidados	39
4.4 - Opinião dos Docentes acerca da Mobilidade.....	39
5 - NÃO DOCENTES	41
5.1 - Opinião dos Não Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola	41
5.2 - Opinião dos Não Docentes acerca da Mobilidade	42
6 - TUTORES DE ENSINO CLÍNICO E ENFERMEIROS CHEFES.....	43
6.1 - Opinião dos enfermeiros tutores de ensino clínico	43
6.2 - Opinião dos enfermeiros chefes/gestores dos serviços com estudantes em EC.....	44
7 - EURO GRADUATE.....	45
8 - NOVOS GRADUADOS E ENTIDADES EMPREGADORAS	46
8.1 - Opinião dos Licenciados pela ESEnFC no ano 2022, um ano após o término do curso	46
8.2 - Opinião dos Licenciados pela ESEnFC no ano 2021, dois anos após o término do curso	46
Nota final	48

Nota introdutória

O processo de autoavaliação inscreve-se na Política de Garantia da Qualidade da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnC), cumpre o disposto em referenciais legislativos e em orientações para as Instituições de Ensino Superior. É assumido pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) como estratégico na condução da melhoria contínua e reflete o processo de avaliação da Escola e dos seus cursos assim como o desenvolvimento e consolidação da Escola. A Política de Garantia da Qualidade, assenta no envolvimento de toda a comunidade educativa, através da participação aos diferentes níveis, desde a emissão de opinião, ao desenho de medidas de melhoria e monitorização da sua implementação, ao garante duma oferta formativa que se encontra ajustada às exigências do mercado de trabalho e aos novos desafios sociais, através da qualificação dos colaboradores (docentes e não docentes), da ligação do ensino à investigação (e vice-versa), bem como da prestação de serviços especializados à comunidade. Prevê ainda a existência de procedimentos documentados, bem como a definição de estratégias e metodologias de acompanhamento e monitorização, dos processos, suas metas, e níveis de responsabilidade.

O presente relatório de autoavaliação estrutura-se na seguinte sequência: Recolha de evidências no âmbito do SIGQ; Informação resultante das fichas de análise e medidas de melhoria recebidas; Estudos comparativos a partir das opiniões expressas nos questionários aplicados; Opiniões dos estudantes, organizada em subcapítulos, iniciando-se pelo estudo referente à integração dos estudantes, seguindo-se a sua opinião sobre o funcionamento da escola, os dados dos diferentes anos/semestres do CLE, estudo sobre acompanhamento psicológico aos estudantes do 1º e do 2º ano do CLE; os dados dos cursos de mestrado e pós-graduação, opinião sobre o curso, cursos de línguas e UICISA:E; Opinião dos docentes; Opinião dos não-docentes; Opinião dos enfermeiros tutores de EC e dos enfermeiros chefes/gestores; Opiniões dos novos graduados (1 e 2 anos após *términus* de Curso). Ainda, a participação num estudo sobre a situação dos diplomados do Ensino Superior Português no mercado de trabalho dos anos 2016/2017 e 2020/2021, Eurograduate 2022, no qual Portugal participou pela primeira vez e a ESEnC foi uma das instituições pioneiras a fazer parte neste processo de recolha dos dados.

A informação obtida da opinião dos estudantes e dos docentes sobre as unidades curriculares, enfermeiros tutores de EC e enfermeiros chefes/gestores reporta-se ao ano letivo 2022/2023 e a opinião dos docentes e não docentes relativamente à satisfação com os serviços e setores da escola reporta-se ao ano civil de 2023.

A confidencialidade e o anonimato fazem parte dos padrões utilizados na metodologia de trabalho do CQA. São também salvaguardados consentimentos relativos ao uso dos dados profissionais/pessoais.

Os questionários, cujos resultados se apresentam neste relatório, foram aplicados via plataforma informática da ESEnC. Utilizam-se escalas quantitativas crescentes, expressas nos questionários, as quais são utilizadas

para cálculos de estatística descritiva, tratada automaticamente (na mesma plataforma). As justificações/observações são apresentadas em transcrição integral, ocultando-se nomes e onde cada parágrafo “-“corresponde à resposta de um respondente. Nos casos em que foram feitas algumas agregações por categorias, coloca-se à frente da expressão, entre parênteses, o número de vezes que se repete. Da opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e dos docentes, só são apresentados dados cujo n seja > 4.

A eventual perda de informação discriminante originada pela apresentação agregada dos dados/resultados, que se poderia considerar existir, é superada através da utilização da seguinte metodologia prévia: a cada docente são disponibilizados pelo sistema informático os seus dados/resultados individuais; ao regente é disponibilizado o conjunto de dados/resultados em relatório global da unidade curricular (UC); a agregação dos relatórios das UC produzido pelo CQA é disponibilizado aos coordenadores de cada semestre/ano do CLE ou do curso de Mestrado/PG, conforme o caso e ao diretor do CLE. Também a opinião sobre os serviços e setores da Escola é disponibilizada aos respetivos coordenadores.

A Qualidade só é conseguida com o envolvimento de Todos e por isso é totalmente justa a nossa expressão de reconhecimento ao contributo recebido de Todos os que têm possibilitado estes nossos caminhos de melhoria e a consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade na ESEnfC, bem como a concretização deste documento, quer pelo preenchimento dos questionários, quer pela partilha de ideias ou sugestões ou por qualquer outra forma de colaboração/intervenção.

1 - RECOLHA DE EVIDÊNCIAS

1.1 - Auditorias e verificação da realização de procedimentos de acordo com o sistema interno de garantia de qualidade

Durante o ano 2023 foram realizadas um conjunto de auditorias/verificações nomeadamente relativas a:

- Atribuição de bolsas de estudo;
- Relatórios de Curso;
- Verificações no âmbito do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC);
- Procedimentos administrativos/pedagógicos desenvolvidos relativamente à organização de dossiers de UC/Curso;
- Verificação de procedimentos de acordo com o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ).

De todas as auditorias/verificações foi elaborado e enviado o respetivo relatório.

Foram emitidos contributos para o sistema de qualidade, designadamente:

- Colaboração na organização da informação para o processo de avaliação institucional a realizar pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e nas reuniões da Comissão de Avaliação Externa;
- Proposta de relatório de progresso do processo de recertificação do SIGQ, enviado para a A3ES;
- Promoção da monitorização dos processos institucionais e apoio na sua monitorização;
- Monitorização do PGRCIC para análise de medidas e procedimentos a adotar para o SIGQ;
- Análise da proposta de Projeto “(Re)pensar as Infeções Sexualmente Transmissíveis: doenças, comportamentos e contextos de transmissão” (solicitado pela Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade e Coordenação das Atividades de Extensão na Comunidade(UPSCCAEC);
- Análise da proposta do projeto "DORMIR BEM: + SAÚDE + VIDA"(solicitado pela UPSCCAEC);
- Análise da proposta de projeto de extensão à comunidade "Ciência Cidadã"(solicitado pela UPSCCAEC);
- Colaboração no inquérito Eurograduate/Graduate Tracking Portugal 2022 (diplomados 2016-2017 e 2020-2021);

- Início da atualização do Manual de Normas e Procedimentos do CQA que será brevemente finalizado e enviado para homologação;
- Elaboração do Relatório de Monitorização do SIGQ através de solicitação de informação aos responsáveis dos programas do Plano Estratégico.

2 - PLANO DE MELHORIA

No que diz respeito ao plano de melhoria, ressaltam-se os seguintes aspetos que foram referenciados nas fichas de análise:

- Adquirir uma mesa digitalizadora para o Auditório António Arnaut uma vez que é utilizado como sala de aulas;
- Avaliar a possibilidade de sala dedicada para laboratório de microbiologia clínica;
- Realizar reuniões da Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade e Coordenação das Atividades de Extensão na Comunidade (UPSCCAEC) com os responsáveis/coordenadores de projetos, para agilizar os processos apresentando propostas de melhoria;
- Melhorar os canais de comunicação interna com atualização da página de internet da Escola em colaboração/envolvimento dos responsáveis, tendo em conta normas gráficas já existentes e garantindo a uniformização de informação, salvaguardando a não repetição e atualização de conteúdos;
- Implementar o *Workflow* da ESEnFC;
- Identificar um espaço (gabinete) onde os utilizadores possam contactar diretamente com o coordenador/secretariado da UPSCCAEC e aumentar tempo de dedicação do secretariado de apoio;
- Criar uma “plataforma” on-line para inscrição dos estudantes nos vários projetos;
- Criar fluxos dos circuitos dos projetos na Instituição;
- Implementar ferramenta informática para gestão documental;
- Aumentar a utilização dos computadores/impressoras disponíveis nos gabinetes;
- Diferenciar o horário de funcionamento e de atendimento da Secretaria Científico Pedagógica;
- Dar continuidade à desmaterialização de procedimentos;
- Maior coordenação entre os Coordenadores de Cursos/Semestre;
- Planificar as aquisições atempadamente e com *timings* adequados ao desenvolvimento legal de um processo de compra;
- Dar continuidade à atualização dos regulamentos para normalização/uniformização da informação;
- Diferenciar os regulamentos em vigor e os regulamentos anteriores na pasta académica;
- Comunicar previamente as alterações de horário e de salas de aula;
- Repensar a possibilidade de instalar serviço de Reprografia;

- Aumentar os recursos humanos nos Serviços Académicos e desenvolver processos informáticos de caráter digital possibilitando a diminuição da afluência física e um atendimento primordial online;
- Melhorar os canais de informação;
- Rever licenças de SPSS e Nvivo e a sua acessibilidade por parte de docentes e estudantes;
- Criar e identificar mais espaços de trabalho e estudo para os estudantes;
- Uniformizar e melhorar as condições físicas e técnicas nos diversos espaços/polos (ex: equipamento informático e audiovisual, rede *wifi*, controlo de assiduidade, conforto térmico);
- Ajustar horários de funcionamento nomeadamente das cafetarias/refeitório, apoio informático, biblioteca de acordo com o horário escolar;
- Melhorar o acesso à pasta académica/BUec quando se utiliza telemóvel ou criar uma aplicação móvel que permita aceder aos documentos/informação e aos próprios questionários;
- Rever o questionário de opinião sobre serviços e setores da Escola;
- Atualizar os questionários de opinião dos Assistentes Convidados e dos Tutores relativamente aos estudantes que acompanham (ex: EC nos 5º/8º semestres do CLE) e dos Enfermeiros Chefes/Gestores;
- Criar a possibilidade de extração de dados por Assistente Convidado, bem como o envio ao docente responsável relativo aos EC, à semelhança da informação sobre os docentes nas UC's de lecionação;
- Alargar a todos os EC a possibilidade de extração dos dados por unidade de saúde, desde que o número de respostas cumpra o previsto;
- Rever e adaptar a parametrização dos questionários de avaliação a cada curso e à sua organização curricular;
- Definir a obrigatoriedade ou não de preenchimento dos questionários;
- Sensibilizar todos os funcionários e estudantes da importância do preenchimento dos questionários e suas opiniões;
- Sensibilizar os docentes para não fazerem avaliações da satisfação das unidades curriculares tendo em conta as realizadas pelo CQA;
- Maior valorização da supervisão das aprendizagens dos estudantes em EC, em termos de horas atribuídas;
- Repensar o elevado número de momentos de avaliação às várias unidades curriculares e negociar entre as mesmas;
- Planear mais atempadamente os campos de estágio/EC;
- Identificar de forma inequívoca o assistente convidado/docente responsável pela supervisão, na distribuição de EC divulgada aos estudantes;

- Melhor clarificação junto dos estudantes em EC sobre os guias e a distribuição, assim como do papel dos professores, dos supervisores e dos tutores, permitindo uma rápida apropriação pelos estudantes da identidade de quem os orienta/supervisiona nas aprendizagens;
- Analisar e rever a grelha de avaliação dos ensinamentos clínicos, com maior participação/debate entre os docentes;
- Criar momento de clarificação pedagógica das grelhas de avaliação de EC;
- Realizar reuniões entre docentes e assistentes convidados para análise e reflexão sobre os dados dos questionários;
- Realizar ações de formação para assistentes convidados e para tutores em diferentes datas, por forma a possibilitar a frequência dessa formação;
- Maior proximidade dos professores com o contexto clínico, com os enfermeiros gestores e com os enfermeiros das equipas;
- Diminuir o número de trabalhos pedidos aos estudantes nas componentes letivas e o número de momentos de avaliação;
- Adequar as avaliações e o seu número a esta tipologia de ensino e de estudantes tendo em conta a não concentração dos momentos na fase final de cada semestre;
- Maior interligação/articulação entre docentes e os conteúdos lecionados nas unidades curriculares assim como, no que diz respeito às melhores práticas pedagógicas e à identificação das estratégias da sua implementação;
- Adequar o número de estudantes por turma a cada modalidade (i.e. teórica, teórico-prática, prática laboratorial e seminário);
- Maior trabalho coletivo das comissões de curso com foco na melhoria contínua do processo educativo, procedimentos e estrutura de apoio com identificação pronta de disfuncionalidades;
- Melhor planificação dos horários evitando alterações constantes e de última hora;
- Definir a carga letiva semanal de cada docente de acordo com todas as atividades de ensino previstas para o mesmo período em termos de “serviço equivalente letivo” e tendo em conta as atividades em cada Polo;
- Maior articulação entre comissões de curso e órgãos de gestão;
- Início alternado das unidades curriculares de cada semestre permitindo a melhor harmonização dos momentos de avaliação;
- Reduzir o número de unidades curriculares em que cada docente participa;
- Aumentar o tempo de supervisão definido para cada docente;
- Avaliar as condições de ensino e aprendizagem dos contextos de prática clínica;

- Melhor definição dos processos/critérios de contratação e de avaliação do desempenho pedagógico dos docentes contratados;
- Propor formação docente/não docente (prescritiva e obrigatória) sobre inovação pedagógica, metodologias de avaliação, comunicação interna e externa, gestão de conflitos, pedagogia e multiculturalidade, desenvolvimento e gestão curricular, comunicação com público.

3 - ESTUDANTES

3.1- Integração dos estudantes do 1º ano do CLE

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes do 1º ano do CLE sobre a integração na ESEnfC relativos a dois momentos: um momento inicial em outubro de 2022 (n=110) e outro no final do 1º semestre, em fevereiro de 2023 (n=34). Todos os questionários foram aplicados via plataforma informática da ESEnfC.

Início do semestre

A apreciação global das atividades feita pelos estudantes no primeiro questionário sobre a integração, situa-se num valor médio de 3,93.

Itens mais pontuados: “Receção pelos representantes dos órgãos da Escola (Presidente, Vice-Presidente, Professores Coordenadores, ...)” (4,33) e Participação dos outros colegas na sua integração” (4,26).

Itens menos pontuados: “Duração de cada uma das atividades” (3,49) e “Relacionamentos que estabeleceu” (3,55).

Aspetos mais positivos: Acolhimento pelos colegas e pelos responsáveis da Escola; Atividades muito interessantes e muito integrativas, o que permitiu criar novas amizades e conhecer a escola; ...

Aspetos menos positivos: Algumas palestras foram um pouco cansativas; ...

Relativamente à importância atribuída a estas atividades, 78 estudantes responderam “muita” e 28 estudantes atribuíram “alguma” importância. Apenas 1 estudante atribuiu “pouca” importância.

Sugestões: Mais atividades didáticas; ...

Final do semestre

Relativamente aos dados obtidos pela aplicação do questionário de impacto no final do semestre e sobre o nível de satisfação com a “Receção pelos representantes dos órgãos da Escola (Presidente, Vice-Presidente, Professores Coordenadores, ...), (4,12)” e “Participação dos colegas de outros anos na sua integração” e “Visita aos diferentes pontos da Escola”, ambos com o valor médio de 4,06.

A “Interação com os professores”, foi o indicador com resultados médios mais baixos, com médias de 3,50.

Relativamente ao nível de satisfação com “Relacionamentos que estabeleceu” e “Apresentação/partilha de experiências com os colegas” ambos com o valor médio de 3,79.

No global o valor médio obtido é de 3,79.

Relativamente à “Importância atribuída a este tipo de atividades”, 20 estudantes referiram “muita importância”, 8 estudantes atribuíram “alguma importância” e 6 atribuíram “pouca importância”.

3.2 - Funcionamento da Escola: Opinião dos estudantes (CLE + CM + PG)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes do CLE, CM e PG acerca dos serviços e setores da Escola.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos Estudantes acerca dos serviços e setores da Escola” no final de cada semestre.

Final do 1º semestre

Foram recolhidas 52 respostas de todos os cursos.

Os itens com pontuação média mais elevada são: “Atendimento/relação com a Enfermeira” (4,06) e “Funcionamento dos Serviços de Saúde Escolar” com valor médio de 3,94.

Os itens com pontuação média mais baixa são: “Funcionamento dos Serviços de Reprografia” (2,10) e “Facilidade no acesso a equipamentos e meios laboratoriais” e “Adequação dos espaços letivos (salas de aula, laboratórios,...) ao números de estudantes”, ambos com o valor médio de 2,76.

Pontos fortes e pontos fracos mais referenciados pelos estudantes com os serviços e setores da Escola.

Pontos fortes: Bons funcionários e boas instalações; Bom relacionamento com os estudantes/Flexibilidade nos horários; ...

Pontos fracos: Deficiente rede de comunicação/desenvolvimento tecnológico; ...

Sugestões: Melhorar os circuitos de comunicação com os estudantes; Melhor organização; ...

Final do 2º semestre

Foram recolhidas 62 respostas dos estudantes do CLE.

Os itens com pontuação média mais elevada são: “Funcionamento dos Serviços de Higiene e Limpeza” (3,98) e “Atendimento/relação com a Enfermeira” (3,96).

Os itens com pontuação média mais baixa são: “Funcionamento dos Serviços de Reprografia” (2,15) e “Escola” (2,92).

Pontos fortes e pontos fracos mais referenciados pelos estudantes com os serviços e setores da Escola.

Pontos fortes: Serviços de saúde escolar; Boas instalações e bons professores; ...

Pontos fracos: Qualidade da ligação à internet insatisfatória; Horários; Falhas no acesso e na informação do Balcão Único da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (BUEC); ...

Sugestões: Melhorar a organização dos serviços e dos EC; Informação mais atempada e completa aos estudantes; ...

3.3 - Opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes (por semestre)

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC e seus docentes” e “Questionário – Opinião dos estudantes acerca do EC” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

Nestes questionários foi solicitado que fizessem referência a aspetos mais positivos, menos positivos e sugestões. Salienta-se que só se apresentam resultados aquando da existência da uniformização das respostas.

1ºAno – (1º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=547) e dos docentes que as lecionam (n=1241).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,66.

Exemplos de *itens mais pontuados*: “(P/L)-Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática” (4,63) e “(P/L)-Metodologia utilizada na leção das aulas” (4,60).

Exemplos de *itens menos pontuados*: “(T)- Número de estudantes em sala nas aulas” (3,16) e “(T)- Metodologia utilizada na leção das aulas” (3,60).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,12.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,45) e “Grau de rigor - (Relativamente ao tipo de linguagem, recursos utilizados na UC, por ex. artigos científicos, bases de dados,...)” (4,24).

Item menos pontuado: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,89).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 3,86.

Aspetos mais positivos: Bons professores; ...

Aspetos menos positivos: Marcação de presenças; Funcionamento da internet; ...

Sugestões: Mais aulas PL’s; Aulas TP’s mais interativas ...

1ºAno - (2º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes na totalidade das unidades curriculares (n=222) e dos docentes que as lecionam (n=363).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,99.

Exemplo de *itens mais pontuados*: "(P/L)-Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática" (4,59), "(P/L)-Metodologia utilizada na lecionação das aulas" e "(P/L)-Número de estudantes em laboratório" ambos com valor médio de 4,55.

Exemplo de *itens menos pontuados*: "(T) - Número de estudantes em sala nas aulas" (3,32) e "Contributo desta unidade curricular para trabalhar em equipa" (3,88).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,44.

Itens mais pontuados: "Pontualidade do docente" (4,58) e a "Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas" (4,51).

Item menos pontuado: "Capacidade em incentivar o interesse" (4,13).

Relativamente ao "Comportamento da "turma" em sala de aula", situaram o valor médio em 4,07.

Aspetos mais positivos: Excelentes Professores; ...

Aspetos menos positivos: PL's depois da frequência; Organização de algumas UC's;...

Sugestões: Melhorar o acesso à internet; Melhorar a forma de contacto com as instituições de EC; ...

2º Ano - (3º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=227) e dos docentes que as lecionam (n=484).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,92.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “(P/L)-Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática” (4,49) e “(P/L)-Metodologia utilizada na lecionação das aulas” (4,41).

Os *itens menos pontuados* são: “(T) - Número de estudantes em sala nas aulas” (3,51) e “Organização da unidade curricular” (3,69).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,20.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,32), “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” e “Grau de rigor - (Relativamente ao tipo de linguagem, recursos utilizados na UC, por ex. artigos científicos, bases de dados,...)” ambos com valor médio de 4,31.

Itens menos pontuados: “Capacidade em incentivar o interesse” (4,06) e “Relação professor-estudante” (4,08).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,14.

Aspetos mais positivos: Qualidade de alguns docentes; ...

Aspetos menos positivos: Falta de tempo para treinar procedimentos; Falta de algum material nos laboratórios; ...

Sugestões: Mais aulas TP’s; Mais horas de práticas laboratoriais com um menor número de estudantes em laboratório; ...

2ºAno - (4º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=232) e dos docentes que as lecionam (n=480).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,70.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “(P/L) -Número de estudantes em laboratório” (4,18) e “(P/L)-Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática” (4,12).

O *item menos pontuado*: “(T) - Número de estudantes em sala nas aulas” (3,36).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,15.

Itens mais pontuados: “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” e “Pontualidade do docente”, ambos com valor médio de 4,27.

Item menos pontuado: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,96).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 3,89.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos docentes; ...

Aspetos menos positivos: UC lecionada em dois momentos; ...

Sugestões: Mais aulas práticas; Fornecimento de textos de apoio; ...

Opinião dos estudantes acerca da UC-EC em Situações de Défice no Autocuidado

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC em Situações de Défice no Autocuidado (n=16) e dos docentes que as lecionam (n=17).

A *apreciação global* acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,80.

Itens mais pontuados: “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” e “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” ambos com valor médio de 4,33.

Item menos pontuado: “Método de avaliação: adequação e clareza de critérios” (2,67).

A *apreciação global* acerca do(s) docente(s) responsáveis pelo processo superviso situa-se no valor médio de 5,35 (escala de 1 a 7).

Itens mais pontuados: “ O Docente demonstra disponibilidade para me acompanhar no meu processo de aprendizagem”, “O Docente incentiva-me a ser responsável pela minha aprendizagem” e “O Docente ajuda-me a garantir a segurança e conforto do utente”, os três itens com o valor médio de 6,18 (escala de 1 a 7).

Item menos pontuado: “O Docente demonstra recetividade relativamente à opinião de outros.” (4,59), (escala de 1 a 7).

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 3,94.

3ºAno - (5ºsemestre)

ÁREA: Ensino Clínico em Cuidados de Saúde Primários

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC em Cuidados de Saúde Primários (n=89) e dos docentes que as lecionam (n=88).

A *apreciação global* acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,76.

Itens mais pontuados: “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,34) e o “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,24).

Item menos pontuado: “Método de avaliação: adequação e clareza de critérios” (2,98).

A *apreciação global* acerca do docente situa-se no valor médio de 4,40.

Itens mais pontuados: “Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva” (4,55) e “Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades” (4,50).

Item menos pontuado: “Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem” (4,15).

A *apreciação global* acerca dos tutores situa-se no valor médio de 4,37.

Em todos os itens o valor médio de pontuação é superior a 4,19.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 4,31.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos docentes; Acompanhamento dos Tutores; ...

Aspetos menos positivos: Grelha de avaliação; Duração do EC; ...

Sugestões: Revisão dos critérios de avaliação; Aumentar a duração do ensino clínico; ...

ÁREA: Ensino Clínico em Cuidados Hospitalares

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC em Cuidados Hospitalares (n=130) e dos docentes que as lecionam (n=133).

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,88.

Itens mais pontuados: “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,45) e o “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,25).

Item menos pontuado: “Método de avaliação: adequação e clareza de critérios” (3,07).

A apreciação global acerca do docente situa-se no valor médio de 4,28.

Itens mais pontuados: “Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva” (4,42) e “Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades” (4,36).

Item menos pontuado: “Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem” (4,11).

A apreciação global acerca dos tutores situa-se no valor médio de 4,28.

Em todos os itens o valor médio de pontuação é superior a 4,14.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 4,26.

Aspetos mais positivos: Acolhimento nos serviços; ...

Aspetos menos positivos: Grelha de avaliação; Operacionalização dos critérios da grelha de avaliação; ...

Sugestões: Aumentar a duração do EC; Adequação da grelha de avaliação; ...

3ºAno - (6º Semestre)

ÁREA: Ensino Clínico em Cuidados de Saúde Primários

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC Cuidados de Saúde Primários, na totalidade das unidades curriculares (n=131), dos docentes que as lecionam (n=138) e tutores (n=136) de ensino clínico.

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,92.

Itens mais pontuados: “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,22) e “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,21).

Item menos pontuado: “Método de avaliação: adequação e clareza dos critérios” (2,99).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se no valor médio de 4,22.

Itens mais pontuados: “Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva” (4,33), “Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades” e “Atitude pedagógica” ambos com valor médio de 4,23.

Item menos pontuado: “Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem” (4,14).

A apreciação global acerca dos tutores situa-se no valor médio de 4,41.

Em todos os itens o valor médio de pontuação é superior a 4,30.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 4,49.

Aspetos mais positivos: Aprendizagens proporcionadas; Acolhimento e acompanhamento nos locais de EC; ...

Aspetos menos positivos: Interrupção do EC; Instrumentos de avaliação por competência desadequados a alguns EC; ...

Sugestões: Alteração/adaptação da grelha de avaliação; Aumentar a duração do EC; ...

ÁREA: Ensino Clínico em Cuidados Hospitalares

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC Cuidados Hospitalares, na totalidade das unidades curriculares (n=88), dos docentes que as lecionam (n=87) e tutores (n=84) de ensino clínico.

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,69.

Itens mais pontuados: “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,08) e “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,05).

Item menos pontuado: “Método de avaliação: adequação e clareza dos critérios” (2,89).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se no valor médio de 4,06.

Item mais pontuado: “Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva” (4,34).

Itens menos pontuados: “Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem” e “Metodologia de acompanhamento pelo docente”, ambos com valor médio de 4,02.

A apreciação global acerca dos tutores situa-se no valor médio de 4,38.

Em todos os itens o valor médio de pontuação é superior a 4,29.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 3,94.

Aspetos mais positivos: Acolhimento no serviço/unidade; ...

Aspetos menos positivos: Interrupção quebrou o ritmo de trabalho e de evolução; Duração do EC; ...

Sugestões: Maior acompanhamento pelos docentes; Maior clareza e adequação dos métodos de avaliação;

...

4ºAno - (7ºsemestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=361), dos docentes que as lecionam (n=354) e tutores (n=358) de ensino clínico.

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,88.

Itens mais pontuados: “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” e “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” ambos com valor médio de 4,29.

Item menos pontuado: “Duração deste ensino clínico” (2,74).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,29.

Itens mais pontuados: “Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva” (4,44) e “Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades” (4,36).

Item menos pontuado: “Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem” (4,10).

A apreciação global acerca dos tutores situa-se num valor médio de 4,29.

Em todos os itens o valor médio de pontuação é superior a 4,14.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios acima de 4,32.

Aspetos mais positivos: Acolhimento e integração em alguns locais de estágio; ...

Aspetos menos positivos: Carga horária excessiva; Pouco tempo de EC; ...

Sugestões: Melhor organização e mais tempo de EC; ...

4ºAno - (8ºsemestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=352) e dos docentes que as lecionam (n=485).

Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,92.

Item mais pontuado: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,22).

Itens menos pontuados: “Orientação para o estudo/fornecimento de documentação necessária / referências” (3,56) e “(P/L)-Metodologia utilizada na lecionação das aulas” (3,60).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,35.

Itens mais pontuados: “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,50) e “Pontualidade do docente” (4,47).

Item menos pontuado: “Capacidade em incentivar o interesse” (4,17).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,54.

Aspetos mais positivos: Metodologia e disponibilidade de alguns docentes; ...

Aspetos menos positivos: Poucas oportunidades de praticar; Quantidade de aulas práticas insuficientes; ...

Sugestões: Mais oportunidades de aquisição e treino de competências; ...

Unidades curriculares de Ensino clínico

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=131), dos docentes que as lecionam (n=151) e tutores (n=129) de ensino clínico.

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,23.

Itens mais pontuados: “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,44) e “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,39).

Itens menos pontuados: “Quantidade de trabalho solicitado” (3,76) e “Duração deste ensino clínico” (3,82).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se no valor médio de 4,27.

Em qualquer dos itens relativos ao docente o valor médio mais baixo situa-se em 4,13.

A apreciação global acerca dos tutores situa-se no valor médio de 4,41.

Em cada um dos itens referentes ao tutor o valor médio mais baixo é 4,31.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 4,46.

Aspetos mais positivos: Qualidade e apoio de alguns docentes; Acolhimento no serviço/unidade; ...

Aspetos menos positivos: Elevada carga de trabalhos vs. número de semanas; ...

Sugestões: Melhorar a orientação; Mais tempo para realização da monografia...

3.4 - Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos (CLE)

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos” no início de julho. O número de respostas não foi suficiente para produzir relatório.

3.5 - Mestrados

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes dos Mestrados, acerca das unidades curriculares e seus docentes.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC’s e seus docentes” e o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca do EC” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

Curso de Mestrado em Enfermagem

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=106) e docentes (n= 110).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,06.

Itens mais pontuados: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais “ e “Contributo desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico”, ambos com valor médio de 4,17.

Item menos pontuado: “(T/P) – Número de estudantes em sala nas aulas” (3,62).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,37.

Todos os itens pontuam no valor médio igual ou superior a 4,24.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,19.

Aspectos menos positivos: Muitos estudantes em sala; Falha de materiais e equipamentos informáticos; ...

Sugestões: Envolver mais exemplos dentro da gestão dos serviços de saúde;

Nota: A síntese da informação apresentada refere-se à *auscultação presencial conjunta dos estudantes do CME e da Pós-Graduação.*

Aspetos mais positivos: Qualidade docente, os docentes externos são uma mais valia para o curso; ...

Aspetos menos positivos: Junção de dois cursos altera a dinâmica e organização de grupos; programas informáticos necessários para o trabalho; Falhas no registo de presenças automático;...

Sugestões: Clarificação da informação sobre a metodologia; Avaliações em datas que possibilitem dispensa de trabalho;...

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=29) e docentes (n=29).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,35.

Itens mais pontuados: “Cumprimentos da contratualização do método de avaliação” (4,50) e “Organização da unidade curricular” (4,48).

Itens menos pontuados: “(T/P)-Articulação entre a componente teórica e teórica-prática” (3,83).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,76.

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,64.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,75.

Aspetos mais positivos: Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas ...

Aspetos menos positivos: Condições das salas não possibilitam a ligação dos computadores; ...

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=90) e docentes (n=183).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,90.

Item mais pontuado: “(P/L) -Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento desta UC (4,68).

Item menos pontuado: “Contratualização do método de avaliação na apresentação” (3,68).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,36.

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,21.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,56.

Aspetos mais positivos: Possibilidade de ter aulas com recurso à realidade virtual e com o simulador; ...

Aspetos menos positivos: Elevado número de alunos nas PL’s; ...

Sugestões: Mais aulas práticas; Separação das turmas; ...

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=80) e docentes (n=108).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,93.

Itens mais pontuados: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,06) e “Interligação entre os conteúdos desta com outras unidades curriculares” e “Contributo desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico”, ambos com valor médio de 4,05.

Item menos pontuado: “Quantidade de trabalho solicitado (Tenha em conta os ECTS desta UC)” (3,68).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,19.

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,00.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,51.

Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária – área de Enfermagem de Saúde familiar

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 53) e docentes (n= 105).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,86.

Itens mais pontuados: “(T)-Número de estudantes em sala nas aulas” (4,13) e (T/P)- Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC” (4,11).

Itens menos pontuados: “(P/L)-Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC” e “(P/L)-Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática”, ambos com valor médio de 3,20.

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,20.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,03.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,46.

Nota: A síntese da informação apresentada refere-se à auscultação presencial.

Aspetos mais positivos: UC’s adequadas para o desenvolvimento do EC; Lecionação de aulas por professores externos como peritos numa determinada área; ...

Aspetos menos positivos: Horários do bar, cantina, biblioteca); ...

Sugestões: Melhorar as condições das salas (temperatura, internet, cadeiras, etc.); ...

3.6 - Curso de Pós-Graduações

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC e seus docentes” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 36) e docentes (n= 42).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,34.

Todos os outros itens relativos às UC's apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,27.

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,68.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,50.

Relativamente ao “Comportamento da "turma" em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,67.

Pós-Graduação em Tratamento de Feridas

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 22) e docentes (n= 22).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,62.

Todos os outros itens relativos às UC's apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,50.

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,87.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,75.

Relativamente ao “Comportamento da "turma" em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,27.

Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 84) e docentes (n= 66).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,18.

Todos os outros itens relativos às UC's apresentam valores médios iguais ou superiores a 3,96.

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,62.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,35.

Relativamente ao "Comportamento da "turma" em sala de aula", situaram o valor médio em 4,46.

Nota: A síntese da informação apresentada refere-se à auscultação presencial conjunta dos estudantes do CME e da Pós-Graduação.

Aspetos mais positivos: Qualidade docente, os docentes externos são uma mais valia para o curso; ...

Aspetos menos positivos: Junção de dois cursos altera a dinâmica e organização de grupos; programas informáticos necessários para o trabalho; Falhas no registo de presenças automático;...

Sugestões: Clarificação da informação sobre a metodologia; Avaliações em datas que possibilitem dispensa de trabalho;...

Pós-Graduação em Supervisão Clínica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 113) e docentes (n= 113).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,17.

Todos os outros itens relativos às UC's apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,00.

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,73.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,66.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,68.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos docentes; Excelente espírito de grupo; ...

Aspetos menos positivos: Quantidade de trabalho em simultâneo; ...

Sugestões: Melhorar o equipamento audiovisual e sistema de marcação de presenças;

3.7 - Opinião dos estudantes acerca do Curso

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos Estudantes acerca do Curso” no final de cada curso.

3.7.1 - Curso de Pós-Graduação em Supervisão Clínica

Responderam a este questionário 9 enfermeiros.

A *apreciação global* com a “Globalidade do Curso” (3,33) e a “Qualidade do curso” (3,50).

Deixaram como sugestões de melhoria sobre o curso e/ou sobre a Escola:

- Redistribuição da carga horária; adequação da quantidade de trabalho de acordo com o tempo de curso; melhorar o acesso à internet, etc.

3.7.2 - Curso de Pós-Graduação em Tratamento de Feridas

Responderam a este questionário 6 enfermeiros.

A *apreciação global* com a “Globalidade do Curso” (4,17) e a “Qualidade do curso” (3,83).

Deixaram como sugestões de melhoria sobre o curso e/ou sobre a Escola:

- Desenvolvimento de mais temas; Mais tempo e mais contacto com os materiais de penso; ..., etc.

Foram também aplicados questionários de opinião dos estudantes acerca do Curso aos Mestrados: Enfermagem Comunitária - área de Enfermagem de Saúde Familiar e área de enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública; Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica; Enfermagem de Reabilitação; Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria; Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria; Enfermagem Médico-Cirúrgica e ao Curso de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho;

No entanto, o número de respostas não foi suficiente para produzir relatório individual.

3.8 - Opinião dos estudantes acerca da Mobilidade

3.8.1- Opinião dos estudantes- *Outgoing*

1º semestre

Todos referiram frequentar o 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem e referiram o ensino clínico como melhor opção que traduz a sua mobilidade.

O período em que decorreu a mobilidade foi de setembro/outubro até dezembro tendo como países de acolhimento: Itália, Turquia, Bulgária, Bélgica e Espanha.

Itens mais pontuados: “Cumprimento do programa de mobilidade acordado” (6,57), “Garantia de reconhecimento académico no final da mobilidade” e “Aprofundamento das capacidades linguísticas no idioma do país de acolhimento” (6,43), numa escala de 1 a 7.

Item menos pontuado: “Informação relativa a alojamento cedida pela instituição de acolhimento” (3,14) numa escala de 1 a 7.

2º semestre

Dado o número de respostas ser inferior a 5 os dados não foram sujeitos a análise.

3.8.2 - Opinião dos estudantes – *Incoming*

Não recebemos informação quanto à mobilidade *Incoming* pelo que não foi aplicado qualquer questionário.

3.9 - Opinião dos estudantes acerca dos Cursos de Línguas

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca dos cursos de Línguas, que frequentaram no primeiro e segundo semestre do ano letivo 2022/2023.

Em março foi aplicado questionário via plataforma informática aos estudantes que frequentaram o curso de Inglês no 1º semestre.

Em junho foi aplicado questionário via plataforma informática aos estudantes que frequentaram o curso de Inglês no 2º semestre.

Cursos de Inglês:

Os estudantes que responderam ao questionário referiram frequentar o 1º, 2º, 3º e 4º ano do CLE.

Quanto ao nível de satisfação pontuam todos os itens em valores iguais ou superiores a 4,63 (1º semestre), 4,40 (2º semestre).

A “Formação no Global” foi pontuada com valor médio de 4,75 (1º semestre), 4,50 (2º semestre).

Aspetos mais positivos: Proximidade e disponibilidade da docente; Qualidade das aulas; ...

Aspetos a melhorar/sugestões: Divulgação do Curso; Aulas *online*; ...

3.10 - Opinião dos estudantes acerca da UICISA:E

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas relativas ao grau de satisfação dos estudantes sobre a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E).

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos Estudantes acerca da UICISA:E” em julho de 2023.

Para a aplicação deste questionário foi pedida uma listagem dos estudantes RII, de Mestrado, de PhD e de Pós-PhD que desenvolveram percurso de investigação na UICISA:E no presente ano letivo.

Do CLE, 9 estudantes referiram fazer parte das Rotações de Iniciação à Investigação (RII); 6 referiram ser estudantes de PhD/Post-PhD e 10 referenciaram ser a sua primeira participação na UICISA:E.

Quanto ao seu nível de “Satisfação Global” pontuaram no valor médio de 3,85.

O item mais pontuado foi “Acolhimento na UICISA:E” (4,31).

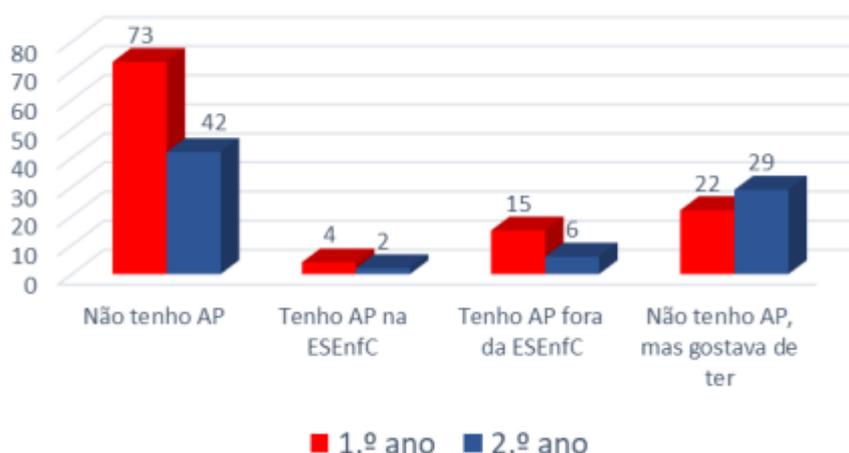
Quando questionados em quanto recomendaria a um(a) colega/amigo(a) o desenvolvimento de um percurso de investigação na UICISA:E?, numa escala de 0 a 10 indicaram o valor médio de 8,00.

3.11 - Opinião dos estudantes do 1º e 2º ano do CLE sobre o Acompanhamento Psicológico

Apresenta-se o estudo realizado por amostragem a 183 estudantes do 1.º (n=114) e 2.º ano (n=79) do Curso de Licenciatura em Enfermagem da ESEnFC que teve como objetivo conhecer as opiniões relativas ao acompanhamento psicológico (AP) e intenção de utilização do serviço.

A colheita de dados decorreu entre março e abril de 2023, tendo os dados sido colhidos com recurso ao *Mentimeter*. A participação dos estudantes foi realizada salvaguardando o anonimato e a confidencialidade.

Em termos da amostra global, 57,79% referem não ter qualquer tipo de acompanhamento psicológico, 3,02% referem que têm apoio na ESEnFC, 10,55% tem esse tipo de acompanhamento fora da instituição e 25,63% indica que gostaria de ter acompanhamento psicológico. Os resultados por ano de frequência do curso são apresentados no gráfico seguinte.



4 - DOCENTES

4.1 - Opinião dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam

Foram aplicados o “Questionário de Opinião do Docente – Unidade Curricular de lecionação” e o “Questionário de Opinião do Docente – Unidade Curricular de EC.

Opinião dos Docentes - Unidades Curriculares do CLE

A *apreciação global* dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam no CLE apresentou, no geral, como *item mais pontuado* o “Grau de cumprimento do programa”. Este item apresentou valores médios iguais ou superiores a 4,34 nos diferentes semestres.

“O nível de preparação anterior dos estudantes”, o “Trabalho autónomo dos estudantes” e a “Dimensão da turma” são os *itens que pontuam em valores médios mais baixos*, nos diferentes semestres.

Quanto à opinião sobre as UC de ensino clínico salienta-se como *itens mais pontuados* a “Clima relacional entre o docente e a equipa de enfermagem” e o “Clima relacional (global) no serviço”, com valores iguais ou superiores a 4,17.

O *item menos pontuado* é o “Tempo atribuído aos docentes para acompanhar cada estudante”.

Opinião dos docentes sobre as Unidades curriculares que lecionam nos Cursos de Mestrado e Pós-Graduações.

A *apreciação global* dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam nos cursos de Mestrado e Pós-graduação apresentou como *itens mais pontuados* o “Grau de cumprimento do programa” e a “Integração desta UC no plano de estudos”.

O “Nível de preparação anterior dos estudantes” é o *item que menos pontua em valores médios*, nos diferentes cursos.

4.2 - Opinião dos Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos docentes sobre os serviços e setores da Escola.

O questionário de opinião dos docentes é aplicado uma vez por ano. Em dezembro de 2023 o CQA disponibilizou o “Questionário – Opinião dos Docentes acerca dos serviços e setores da Escola” aos docentes que estão na Escola a tempo integral, via plataforma informática.

Responderam ao questionário docentes das diferentes UCP's, professores adjuntos e professores coordenadores.

Relativamente à UCP, a maioria considera existir “muita” “Participação na elaboração do plano de atividades”.

Quanto à “Divulgação de documentação sobre as atividades” a maioria considera existir “muita” divulgação assim como acerca do “Estímulo à iniciativa/inação” e “Há cultura de abertura (comunicação e diálogo)”.

Quanto à importância atribuída à realização de reuniões entre UCP's, 60,9% atribuiu-lhe muita importância sobretudo pela oportunidade de partilha e incentivo, uniformizar procedimentos e conhecer outras formas de organização.

Relativamente ao contexto de trabalho:

Itens mais pontuados: “Sistemas de cooperação e parceria para a orientação de alunos em EC” (2,96) e “Atividades realizadas no âmbito das comemorações de dias nacionais e internacionais” (2,92).

Item menos pontuado: “Canais de informação/comunicação da Escola” (2,08).

O nível de satisfação com a Escola foi posicionado no valor médio de 2,59 e a autonomia para desempenhar as suas funções atuais no valor médio de 3,07.

Relativamente à satisfação com os setores e serviços destacam-se positivamente o Secretariado da Presidência (3,96) e os Serviços de Tesouraria e de Contabilidade (3,89) e de forma menos favorável a Intranet-Pasta académica (2,15), a Apresentação do Site da Escola (2,41) e os Serviços de Informática (2,52).

Em relação à participação em projetos:

- 27 professores referem participar em algum projeto/estudo associado, inscrito na UICISA: E;
- 21 professores referem participar em algum projeto de serviços/atividades de extensão na comunidade.

A participação em “Reuniões gerais de docentes” foi referida por 89,7% dos docentes.

4.3 - Satisfação e opinião dos Docentes Convidados

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos colaboradores docentes convidados sobre o seu grau de satisfação com os serviços e setores da Escola e com o exercício das suas funções docentes.

O “Questionário – Docente convidado” é aplicado uma vez por ano. Em finais de julho de 2023, o CQA disponibilizou este questionário via plataforma informática.

Dos respondentes, 11 são docentes convidados há mais de 3 anos, 13 entre 2 e 3 anos e 8 apenas no presente ano letivo.

Quanto à satisfação dos docentes convidados, relativamente à formação, os aspetos mais evidenciados foram a “Utilidade dos conteúdos desenvolvidos” (4,27), a “Qualidade dos conteúdos” e a “Adequação dos métodos para a exposição dos conteúdos”, com valor médio de 4,13.

Quanto à satisfação com serviços e setores, os docentes convidados evidenciaram, em termos médios, como aspetos mais importantes, o “Funcionamento do serviço de recursos Humanos” (4,44). “Interação/relação/apoio com o professor responsável” (4,38).

O *item menos pontuado* foi a “Disponibilidade de material didático necessário às suas atividades” com valor médio de 3,44.

Sugestões: Equacionar a existência de cursos em *b-learning*; Reformular o instrumento de avaliação; Mais tempo de acompanhamento por estudante; ...

4.4 - Opinião dos Docentes acerca da Mobilidade

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos docentes acerca da mobilidade.

Para a aplicação deste questionário foi pedida ao GRNI uma listagem dos docentes que fizeram um período de mobilidade no presente ano letivo.

O “Questionário – Opinião dos Docentes e Não Docentes acerca da mobilidade” “Outgoing” foi aplicado via plataforma informática, quando todos os Docentes tinham finalizado o período de mobilidade, através do envio de um link para o seu email. Responderam 16 docentes.

Foi-nos enviada listagem com os Docentes que realizaram mobilidade *Outgoing*. Não recebemos informação quanto à mobilidade *Incoming* pelo que não foi aplicado qualquer questionário.

Em relação à mobilidade *Outgoing*:

Os países de acolhimento foram: Espanha, Turquia, Itália, Noruega e Bélgica.

Quanto ao nível de satisfação assinalaram:

Itens mais pontuados: “Preparação da mobilidade pelo Gabinete de Relações Internacionais da instituição de acolhimento” (6,75), “Cumprimento do programa de mobilidade acordado” (6,56), numa escala de 1 a 7.

Item menos pontuado: “Melhoria da capacidade linguística”(6,25) numa escala de 1 a 7.

5 - NÃO DOCENTES

5.1 - Opinião dos Não Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos colaboradores não docentes sobre os serviços e setores da Escola.

O questionário de opinião dos colaboradores não docentes é aplicado uma vez por ano. Em dezembro de 2023 o CQA disponibilizou o “Questionário – Opinião dos Não Docentes acerca dos serviços e setores da Escola”.

Relativamente ao contexto de trabalho, o nível de satisfação dos não-docentes com a Escola no seu global foi de 3,42.

A *maior satisfação* encontrou-se no “Relacionamento no seu setor” (4,00), “Relacionamento com os não docentes” (3,93).

A *menor satisfação* observou-se na “Possibilidade de progressão na carreira” (2,46) e o “Processo de avaliação de desempenho” (2,48).

Questionados sobre a sua satisfação com o funcionamento dos setores/serviços da Escola, *os mais pontuados* foram a “Presidência” (3,80) e o “Serviço de Aprovisionamento e Património” e *os menos pontuados* foram o “Conteúdo do site da Escola” (2,35) e a “Apresentação do site da Escola” (2,42).

Quanto à opinião relativamente ao seu Responsável/Avaliador, mais de 50% dos respondentes considerou que, “Encoraja a confiança mútua e o respeito” e “Ajuda a ultrapassar dificuldades”.

5.2 - Opinião dos Não Docentes acerca da Mobilidade

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos não docentes sobre o período de mobilidade que realizaram.

Para a aplicação deste questionário foi pedida ao GRNI uma listagem dos não docentes que fizeram um período de mobilidade no presente ano letivo.

O “Questionário – Opinião dos Docentes e Não Docentes acerca da mobilidade – *Outgoing*” foi aplicado via plataforma informática, quando todos os Não Docentes tinham finalizado o período de mobilidade, através do envio de um link para o seu email.

Foi-nos enviada listagem com os Não Docentes que realizaram mobilidade *Outgoing*. Não recebemos informação quanto à mobilidade *Incoming* pelo que não foi aplicado qualquer questionário.

Em relação à mobilidade *Outgoing*:

Os países de acolhimento foram: Espanha, Hungria e Itália.

Quanto ao nível de satisfação distinguiram quase todos os itens com valores iguais ou superiores a 6,00 (numa escala de 1 a 7) sendo que o item que obteve a pontuação mais baixa foi a “Relacionamento com o Gabinete de Relações Internacionais da Instituição de acolhimento” com valor médio de 5,80 também numa escala de 1 a 7.

6 - TUTORES DE ENSINO CLÍNICO E ENFERMEIROS CHEFES

6.1 - Opinião dos enfermeiros tutores de ensino clínico

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos enfermeiros tutores acerca do Ensino Clínico que acompanham.

O “Questionário - Opinião dos Tutores de Ensino Clínico” foi aplicado em julho de 2023. O CQA enviou um email com link de acesso a um questionário aos tutores de ensino clínico, registados na plataforma.

No Ensino Clínico do 3º ano do CLE, o item “Objetivos definidos para o ensino clínico” foi o mais pontuado (4,10). A pontuação mais baixa foi atribuída à “Duração do ensino clínico” (2,95).

No Ensino Clínico do 4º ano (7º semestre) do CLE - (CSP/CD), os itens “Objetivos definidos para o ensino clínico” e “Adequação deste ensino clínico nesta fase de formação dos estudantes”, ambos com valor médio de 4,14, foram os mais pontuados. A pontuação mais baixa foi atribuída à “Duração do ensino clínico” (3,00).

No Ensino Clínico do 4º ano (8º semestre) do CLE os itens mais pontuados foram “Concretização de competências dos estudantes, neste ensino clínico” (4,33) e “Adequação deste ensino clínico nesta fase de formação dos estudantes” (4,25). O item menos pontuado foi “Método de avaliação” (3,83).

Os tutores de Ensino Clínico/Estágio - Cursos de Pós-Graduação/Mestrado pontuaram a “Articulação entre o docente e o tutor” “Adequação deste ensino clínico nesta fase de formação dos estudantes” em 4,00, a média mais elevada. A pontuação mais baixa foi atribuída à “Duração do ensino clínico” e ao “Método de avaliação” (3,57).

A categoria profissional dos enfermeiros tutores é, maioritariamente, de enfermeiro especialista. O tempo de serviço na *Unidade/Serviço* varia entre 1 ano e 33 anos. A maioria dos respondentes nunca fez qualquer formação para tutores.

Consideraram fatores favorecedores da articulação “Escola-Serviço”: Disponibilidade dos docentes; Comunicação entre tutores e assistentes convidados; Relação de proximidade; ...

Deixam *sugestões*, nomeadamente: Proporcionar mais tempo de prática clínica; Diminuir as interrupções no EC; Melhorar a plataforma; ...

6.2 - Opinião dos enfermeiros chefes/gestores dos serviços com estudantes em EC

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos enfermeiros chefes/gestores cujos serviços são locais de ensino clínico/estágio para os estudantes.

O “Questionário – Opinião dos Enfermeiros Chefes/Gestores foi aplicado em julho de 2023, o CQA enviou um email com link para um questionário.

A maioria, recebe estudantes no seu serviço há mais de 5 anos.

“A permanência dos estudantes no serviço é uma mais-valia para os utentes/doentes” (4,00) e “A permanência dos estudantes no serviço é uma mais-valia para o serviço/equipa” (3,83) foram os itens melhor posicionados.

As pontuações mais baixas ocorrem relativamente “A preparação do ensino clínico é feita antecipadamente pelo professor” (2,50) e “Há contributos do professor para o serviço/equipa” (2,67).

Alguns *aspectos positivos* de receber estudantes em ensino clínico, no serviço que gerem são: Atualização de conhecimentos; Partilha de experiências; Desenvolvimento de competências; ...

Alguns *aspectos negativos* de receber estudantes em ensino clínico no serviço que gerem são: Acréscimo de trabalho; Reorganização constantes da equipa; Curta duração dos EC; ...

É referido que a Escola deveria/poderia proporcionar “mais formação aos enfermeiros”, “reuniões formativas acerca das competências a desenvolver no EC”; ...

Os critérios considerados pelos enfermeiros chefe/gestores para designar os enfermeiros para tutores dos estudantes são sobretudo a disponibilidade de tempo, o nível de formação, a experiência profissional do enfermeiro e os conhecimentos do enfermeiro na área do ensino clínico.

7 - EURO GRADUATE

No âmbito do European Graduate Tracking Survey 2022 - Eurograduate 2022 -, no qual Portugal participou pela primeira vez, a ESEnC foi uma das instituições pioneiras a participar neste processo de recolha dos dados.

A distribuição de respostas por Instituição de Ensino Superior e por áreas científicas, fará deste inquérito um instrumento essencial para se ter uma perspetiva abrangente da situação dos diplomados do Ensino Superior Português no mercado de trabalho dos anos 2016/2017 e 2020/2021.

Estando concluída a fase de validação dos dados, aguarda-se o lançamento oficial do relatório nacional do Eurograduate.

8 - NOVOS GRADUADOS E ENTIDADES EMPREGADORAS

8.1 - Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2022, um ano após o término do curso

Foi aplicado questionário via plataforma informática no período de 03 a 14 de janeiro de 2024.

O tempo de trabalho varia entre 10 e 16 meses.

Quanto à localização da instituição onde trabalha, maioritariamente estão fora do distrito em que frequentaram o Curso.

A satisfação laboral dos respondentes situa-se no valor médio de 3,18.

Referem como maior dificuldade no início da sua vida profissional a adaptação, a falta de recursos e a gestão do tempo para prestação de cuidados.

Situam o nível de satisfação com o Curso em 3,83 e com a Escola em 3,50.

Menos positivo é o seu nível de satisfação com as “Informações sobre a criação do próprio emprego” (média 2,50).

Numa escala de 0 a 10, pontuam, em média 5,85 o quanto recomendariam a ESEnfC a um amigo, justificam que a Escola deveria aumentar os “ensinos clínicos mais próximos da área de Coimbra e a possibilidade de haver mais campos em meio hospitalar e dos cuidados continuados”, melhorar a organização escolar, “ouvir a opinião dos alunos”.

Sugestões: Adequação do plano de estudos; Formação em “feridas” como UC obrigatória; EC’s mais próximos; ...

8.2 - Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2021, dois anos após o término do curso

Foi aplicado questionário via plataforma informática no período de 03 a 14 de janeiro de 2024.

O tempo de trabalho varia entre 24 meses e 28 meses e o número de horas de trabalho semanal varia entre 35 e 40 ou mais horas.

A satisfação laboral dos respondentes situa-se no valor médio de 3,70.

Referem com maior dificuldade no início da sua vida profissional a “adaptação “ e “gestão de horários/tempo”...

Situam o nível de satisfação com o Curso em 4,10 e com a Escola em 4,00.

Menos positivo é o seu nível de satisfação com as “Informações sobre a criação do novo emprego” (2,50) e “Divulgação de informação atualizada sobre o mercado de trabalho” e “Página Web, com ofertas de emprego e formação para os licenciados da ESEnfC” com valor médio de 2,90.

Numa escala de 0 a 10, pontuam em média 7,90 o quanto recomendaria a ESEnfC a um amigo, justificam pela boa formação, proximidade da cidade, boa acessibilidade de transportes, bons professores.

Sugestões: Menos exigência, maior acompanhamento do estudante; ...

Nota final

Este relatório de autoavaliação da ESEnfC foi construído e suportado nos contributos das informações dos colaboradores e *stakeholders* da ESEnfC, nomeadamente de estudantes, docentes, funcionários não docentes, enfermeiros tutores de ensino clínico e enfermeiros chefes/gestores.

A opinião de todas as partes interessadas continua a ser imprescindível e subsidiária da melhoria do ensino e da qualidade de todas as áreas da ESEnfC, com reflexos no seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

O CQA pauta-se pela confidencialidade e anonimato dos dados que recolhe e utiliza, respeitando todos os aspetos éticos, de regulamentação e do quadro legal vigente.

Continuamos a reconhecer o enorme potencial das ferramentas informáticas que a ESEnfC proporciona, porém, a garantia plena de um adequado funcionamento nem sempre foi alcançada, mas ainda assim, procurámos encontrar estratégias para cumprir os objetivos delineados.

Este relatório apresenta as diferentes opiniões sobre a ESEnfC, produzindo em si mesmo conhecimento, que disponibilizamos como um forte contributo para a garantia do *feedback*, da satisfação e do elevado desempenho, que cada um de nós pode refletir e objetivar promovendo as melhorias sempre que necessárias ao Nosso crescimento e enriquecimento profissional e institucional.

Os resultados globais de opinião continuam a revelar uma perspetiva positiva. Não obstante essa perspetiva positiva, diferentes responsáveis desta comunidade educativa, na sua análise, incluíram a necessidade/propostas de intervenções no sentido de uma melhoria contínua. Assim, desse conjunto organizado de propostas consideramos haver aspetos merecedores de atenção particular.

Em prol da missão da ESEnfC e da consolidação da sua política de qualidade, conscientes de que as medidas de melhoria apenas são possíveis com o contributo de Todos, o CQA continua recetivo aos Seus relevantes contributos.